



5º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

Conectados
pela Ciência

7º SEMEPT
Seminário de Educação
Profissional e Tecnológica



A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO PET-MATEMÁTICA DO IFRS-BG CONTRIBUINDO PARA UMA FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA

¹Eliel Felizardo, ¹Fabian Loti, ¹Paulo Roberto Silva, ¹Raiane Conci, ¹Tamara Rustick, ¹Thayná Barbosa
*Delair Bavaresco
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Bento.
Bento, RS, Brasil

O Programa de Educação Tutorial (PET) orienta-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entre seus objetivos, desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade e excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação e; estimular a formação de docentes de elevada qualificação. Com base nisso, o PET Matemática do campus Bento Gonçalves do IFRS realiza, entre outras, uma série de atividades que possibilitam a aquisição de experiências de iniciação à docência. Essas atividades visam o atendimento de diferentes públicos com a intenção de minimizar déficits de aprendizagem e de possibilitar acesso a conhecimentos não contemplados em matrizes curriculares de cursos regulares. Além disso, essas ações possibilitam a vivência da iniciação à docência dos integrantes do grupo, as quais, em muito, responde às premissas de funcionamento dos grupos PETs. Diante disso, neste trabalho destacamos os principais resultados com relação àquilo que denominamos de ganho acadêmico das ações de iniciação à docência realizadas pelo grupo em 2019 e no primeiro semestre de 2020. Nesse período o PET Matemática promoveu: Curso de Nivelamento para Ingressantes do Ensino Médio/Técnico, Curso de Calculadora Científica, Curso Preparatório para o ENEM e Monitorias de Matemática para diversos públicos. Além desses, os bolsistas também participaram como ministrantes de Curso Preparatório para o Processo Seletivo do Ensino Médio/Técnico do IFRS, Curso de Formação Continuada de Professores e de um projeto da OBMEP. Os autores entendem que a participação em atividades de iniciação à docência, de forma orientada e reflexiva, é um diferencial positivo com relação à formação inicial de professores de Matemática. Nesse processo ocorre a consolidação de conhecimentos, a troca de experiências por meio do planejamento coletivo e o apoio dos colegas. Caso aconteça do ministrante esquecer alguma informação sobre o conteúdo tem o colega para auxiliá-lo. Ainda, ressalta-se a experimentação e avaliação de diversas metodologias e estratégias didáticas, o aprendizado com relação ao gerenciamento do tempo de aula, o planejamento e produção de materiais didáticos e, não de menor importância, a melhoria naquilo que podemos chamar de performance do professor, ou seja, aprimoramento na capacidade de executar a tarefa de ministrar aula com maior eficiência, tendo melhor desenvoltura, diminuindo a timidez e aprimorando a oratória. Em síntese, as experiências em diversas situações de iniciação à docência vivenciadas na graduação, são positivamente diferenciadas e transcendem o currículo básico tornando-se um importante diferencial na formação do professor.

Palavras-chave: Formação de professores, Docência compartilhada, Déficit de aprendizagem.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: EXT - Educação

Trabalho executado com recursos do Programa de Educação Tutorial (PET).